ATA DA 8.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3.ª ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE

15 DE SETEMBRO DE 2023

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, no auditório da Igreja da Quinta do Alçada, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece aos responsáveis da Igreja da Quinta do Alçada, pela amabilidade em receber a Assembleia de Freguesia.

Por motivos devidamente justificados, estiveram ausentes António Luís Santos, do PCP, sendo substituído por Maria Odete Ferreira, do PCP; Ana Elisa Santos, do PS, sendo substituído por Manuel Lopes, do PS.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: o Presidente, Paulo Clemente; a Secretária, Catarina Dias; o Tesoureiro, Rui Caseiro e os Vogais Inês Martins, José Seiça, José Violante e Maria Inês Santos.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Arlindo José Francisco e secretariada por Ana Cristina Teixeira e Jorge Resende, respetivamente, primeiro e segundo secretários da Mesa.

Havendo quórum, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram vinte e uma horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 21 de junho de 2023;
2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;
3. Informação sobre o traçado da linha de alta velocidade no território da UFMB.

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período reservado à intervenção do público, tendo-se inscrito o freguês: José Roque.

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Pela ordem de inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao inscrito.

JOSÉ ROQUE (RESIDENTE EM QUINTA DO ALÇADA)

O Sr. José Roque inicia a sua intervenção, felicitando pela escolha do sítio da assembleia e faz as seguintes considerações:

- Questiona o Sr. Presidente acerca da possibilidade de colocação de novas árvores nos passeios, da rua da capela e na estrada onde está situado o jardim de infância o Pinóquio;
- Interroga, quando serão alcatroadas as ruas da Quinta do Alçada;
- Elogia, a limpeza, da Quinta do Alçada, referindo que todas as semanas a "Suma" higieniza as estradas;
- Relembra, o assunto da colónia de pombos, já abordado em outras assembleias, e explica, que é um assunto de saúde pública. A Câmara já colocou vários cartazes para não alimentar os pombos, mas por falta de informação as pessoas continuam a alimentá-los;
- Informa acerca de rebentamentos regulares das condutas de água, na Quinta do Alçada, e esclarece que o SMAS diligência a reparação dos rebentamentos, mas ficam buracos e valas, enormes, causando diversos transtornos.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

No que respeita à intervenção do senhor José Roque, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Relativamente à reposição das árvores, irá ser reportado á Camara Municipal de Leiria;
- No que respeita aos pisos, a UFMB está na fase de levantamento, das pavimentações a serem efetuadas no ano de 2024, e vão tentar comtemplar algumas das ruas citadas;
- Em relação às colónias de pombos, irá ser comunicado à divisão de saúde publica;
- Relativamente aos rebentamentos das condutas de água, explica que a maior parte das condutas do concelho de Leiria, têm mais de 30 ou 40 anos, e nunca foram requalificadas. No que concerne à reparação, explica, que tem de se deixar abater os solos para compactar e só depois fazer a intervenção do betuminoso, demorando algum tempo a sua reparação.

II – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA

CÉLIA ASCENSO (PSD)

O membro da Assembleia Célia Ascenso questiona o Sr. Presidente da Junta, do ponto de situação da rotunda da Barosa, e pede, que trabalhe em conjunto com a CML de forma a acelerar a construção da rotunda. Refere que o bem-estar dar população deverá estar acima do bem-estar induvial, mesmo que tenham de ser tomadas medidas, sobre a propriedade privada.

ODETE FERREIRA (PCP)

O membro da Assembleia Odete Ferreira, apresenta a moção *Tomar medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação,* conforme documento em anexo (Doc I), o qual fará parte integrante desta ata, para todos *os efeitos legais.*

O Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação a admissão da moção apresentada pelo membro da Assembleia Odete Ferreira, do PCP, denominada *Tomar medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação,* (Doc I), sendo admitida à apreciação, discussão e votação, por unanimidade.
De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, inscrevendo-se o membro da Assembleia Frederico de Portugal.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia, Frederico de Portugal, intervêm, relembrando aos membros do Partido Socialista e do Chega, que se abstiveram, que durante este mandato já admitiram a votação moções, que não foram enviadas atempadamente, o que no seu entender poderá revelar falta de cultura democrática.

Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia, põe à votação a moção, sendo aprovada por **maioria**, com dez votos a favor (oito do PS, um do Bloco de Esquerda e um do PCP), nove abstenções (cinco do PCP, três do PS e um do Chega), não havendo quaisquer votos desaforáveis.

FÁBIO BERNARDINO (PSD)

O membro Fábio Bernardino, inicia a sua intervenção, criticando o executivo da Câmara Municipal de Leiria, referindo que o mesmo esconde-se dos assuntos difíceis e nega informação aos munícipes, tomando posições à revelia da população.

- Relativamente à prospeção de inertes na Barosa, refere que é um assunto preocupante. Explica que CML, emitiu um parecer positivo, que segundo os mesmos, não tiveram outra opção. Após a revolta da população, alteraram o parecer, mas até ao momento nada mais foi feito, questiona qual é o ponto de situação.

LURDES RAIO (CHEGA)

O membro da Assembleia Lurdes Raio intervém, tecendo as seguintes considerações:

- Sente que está a perder tempo na Assembleia da freguesia, mas refere que alguém tem de olhar pelas necessidades dos fregueses;
- No que concerne ao multibanco da gare, refere que contactou a agência BIC, na Gândara, na qual o gestor, disse não ter conhecimento do pedido de instalação. Pede esclarecimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca do assunto, e a previsão de colocação do mesmo;
- Pede alternativas, à escadaria existente, na praceta da Sismaria, para a rua João Ramos;
- Ponto de situação da colocação de painéis informativos, acerca das atividades da Junta.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes, intervêm, nomeando diversos assuntos que o preocupam na freguesia:

- Rotunda da Barosa;
- Acessos aos Marrazes;
- Passeios da rua de Nossa Senhora do Amparo;
- Acessos ao Centro Escolar dos Marrazes;
- Carreira de Tiro;
- Os Areeiros.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Célia Ascenso, o Presidente da Junta, dá os seguintes esclarecimentos:

- No que concerne à rotunda da Barosa, está a decorrer o processo de expropriação do terreno;

Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Odete Ferreira, o Presidente da Junta, dá os seguintes esclarecimentos:

- Em 4 anos, a população da Freguesia, quase duplicou, devido ao aumento da imigração. O fluxo migratório para Portugal veio resolver o problema da falta de mão de obra. Mas existem diversos problemas associados, nomeadamente a exploração dos imigrantes. Uma das medidas adotadas, pela União das Freguesias, para combater este problema, foi exigir o contrato de arrendamento, para emitir o atestado de residência, de forma a evitar, que várias famílias estejam a viver no mesmo local, e denunciando todos os casos relativos a esta questão. Realça, que devido à falta de habitação, estão a reabilitar e reconstruir muitas casas que estavam degradadas, o que é benéfico para a Freguesia, no entanto há que haver uma lei doe arrendamento que barre a especulação imobiliária.

Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Fábio Bernardino o Presidente da Junta, dá os seguintes esclarecimentos:

- Ainda não foi emitido o parecer relativo à prospeção de inertes, contudo existem duas condicionantes, as empresas instaladas e a pseudo passagem da linha de alta velocidade.

Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Lurdes Raio o Presidente da Junta, dá os seguintes esclarecimentos:

- Explica que ninguém perde tempo, e que todos os membros têm uma missão que é fazer o melhor de acordo com as suas competências, em prol da freguesia;
- Esclarece que o único banco que respondeu ao pedido de colocação do multibanco, foi o BIC e que os bancos têm sigilo profissional, não podendo transmitir informação da qual ainda não foi vinculada ou aprovada, no entanto explica que estão a fazer todos os esforços para que seja colocado o multibanco na estação;
- Relativamente à escadaria da Sismaria, refere que quando a obra foi feita, deveriam ter pensado que a escadaria era demasiado ingreme para a população, agora para remediar a situação, a solução será colocar um elevador. Informa que o assunto terá de ser estudado em conjunto com o vereador da mobilidade;

- No que concerne à colocação dos placards informativos, foi pedida autorização à CML, pelo que já existe um parecer prévio, entanto estamos a finalizar o processo para iniciar a sua colocação.

Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia António Fernandes o Presidente da Junta, dá os seguintes esclarecimentos:

- Relativamente á estrada de Nossa Senhora do Amparo, existe uma proposta de investimento que ronda, quase 3 milhões de euros. A obra completa o reforço de todas as condutas e estruturas subterrâneas. Informa que conversou com o Presidente da Câmara sobre o desencadeamento do processo, e que a obra será feita em duas partes. A primeira fase, custa cerca de 1 milhão e 300 mil euros, e será do cruzamento até ao Arrabal da Ponte, está previsto a construção de passeios, o reforço das infraestruturas, e a colocação de luz pública subterrânea, numa segunda fase, desde a habitação do padre até ao cruzamento. Surgiu também a possibilidade de fazer uma ligação do cruzamento, até á rua da Cerâmicas do Liz. Confiamos que o projeto seja aprovado até ao final do próximo ano.
- No que concerne à Carreira de Tiro, aguardamos que a Câmara Municipal de Leiria, encontre um espaço, para que o clube possa desenvolver as suas atividades, de forma condigna, e explica que não é moralmente aceitável que a Junta de Freguesia, expulse a associação. A Junta de Freguesia protege todas as associações da Freguesia, e dá condições, para as mesmas desenvolverem a sua atividade, em relação ao clube, enquanto não houver solução têm de continuar no mesmo sítio.
- Em relação ao Areeiro, explica, que, no tempo em que os proprietários ganhavam dinheiro, não havia problemas, agora o areeiro não dá lucro, tornou-se um problema. A exploração nunca devia ter acontecido, mas, uma vez que aconteceu, deveriam de salvaguardar a sua reposição. Explica que esta situação tem de ser resolvida, salvaguardando o interesse público, pelo que já propôs à CML, a compra dos terrenos de forma a prolongar a mata de Marrazes e possivelmente construir um espaço de lazer.

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 21 de junho de 2023;
2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;

3. Informação sobre o traçado da linha de alta velocidade no território da UFMB.

III – ORDEM DO DIA

REGISTO DE DELIBERAÇÕES:

Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 21 de junho de 2023.

Feita a apreciação, discussão e votação, da ata da sessão ordinária de vinte e um de junho de dois mil e vinte e três foi **aprovada por maioria**, com dezoito votos e favor e uma abstenção (PCP). A abstenção diz respeito a um membro da Assembleia que não esteve presente na sessão respetiva.

Ponto dois: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia.

O Senhor Presidente da Assembleia questiona o Senhor Presidente da Junta, se quer prestar alguns esclarecimentos acerca do ponto dois, à qual foi respondido negativamente. Depois o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os Membros da Assembleia se pronunciarem, não havendo qualquer inscrição. Face ao exposto, o Presidente da Assembleia de Freguesia põe à votação o ponto dois da ordem de trabalhos, sendo **aprovado**, com onze votos a favor (PS), oito abstenções (cinco do PSD, um do Bloco de Esquerda, um do Chega e um do PCP), não havendo apreciações desfavoráveis.

Ponto três: Informação sobre o traçado da linha de alta velocidade no território da UFMB.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Célia Ascenso (PSD), Odete Ferreira (PCP), Frederico Portugal (BE), António Fernandes (PS) e Joaquim Pereira (PS) e aos quais foi dada a palavra por ordem de inscrição.

CÉLIA ASCENSO (PSD)

O membro da Assembleia, manifesta a sua opinião, referindo que são a favor da linha de Alta Velocidade. Refere a importância, da informação chegar atempadamente às populações, de

forma a precaverem-se e a prepararem-se para impactos futuros, nas suas propriedades e investimentos. Não concorda que, só alguns indivíduos tenham acesso a informação privilegiada, evitando especulação imobiliária. É necessário esclarecer a população, e questiona o Sr. Presidente da Junta, acerca das medidas, que pretende implementar para preparar e informar atempadamente a população. Refere ainda que seria importante a Junta ouvir primeiro as populações, antes de emitir qualquer parecer.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Célia Ascenso, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Explica que ainda não está nada decidido, e questiona o que irá transmitir à população, uma vez que as infraestruturas de Portugal, ainda não decidiram o trajeto. Assim que haja uma decisão, reúne o executivo, e o órgão Assembleia, para tomar medidas e analisar consequências, e posteriormente comunicará à população, o que irá ser feito, só assim funciona a democracia e o estado de direito. Uma vez que ainda não está decidido o trajeto não poderemos dirigirmo-nos às populações. A entidade pediu uma opinião e foi emitido um parecer, em que concordamos com a passagem da linha, mas não queremos que passe na estação, porque implica a destruição de 68 casas e 8 empresas.
- No que concerne á elaboração dos pareceres, a lei, não refere que tenhamos de consultar a Assembleia, nem a população para emitir o parecer. O poder local, tem de ter opinião, não pode estar refém de populismo.

ODETE FERREIRA (PCP)

O membro da Assembleia Odete Ferreira, intervêm apresentando uma recomendação, sobre as implicações da estação, que vai acolher a linha de alta velocidade em Leiria. Refere, que Junta deu conhecimento da sua opinião em forma de parecer, e é uma opinião que merece ser considerada, apesar de não estarem completamente de acordo com a mesma.

Existem questões técnicas relevantes para a tomada de decisão política e em matéria de investimento da qual não têm conhecimento. A Junta propõe ter duas estações de ferro, ou seja, a atual e uma dedicada à linha de alta velocidade, o que não parece fazer sentido, face aos custos futuros que envolvem, mas afirmar não estarem dotados do conhecimento necessário para julgar adequadamente.

Não existe qualquer informação, acerca do projeto abandonar a ideia de uma nova estação, o que pela lógica serviria a linha de alta velocidade e a linha do Oeste.

Refere que seja qual for a solução, existem fortes implicações para o território, que são necessárias resolver, nomeadamente a nível de mobilidade. Questiona, se a solução passa pela reconstrução da atual estação, e se já existem soluções urbanísticas.

Recomenda ainda, à UFMB, que em conjunto com a CML e com a Infraestruturas de Portugal, se realize uma seção pública de esclarecimento à População.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro Odete Ferreira, explica que não existe nenhuma decisão, para o local da estação. Refere que quando foi proposto a utilização da estação atual, foi com a premissa de começar a pensar no Metro à superfície, de forma a resolver os problemas de mobilidade. O transporte público no nosso Concelho, não responde às necessidades, e é necessário pensar a longo prazo, porque as decisões tomadas de hoje, têm reflexos no futuro.

Reforça, que não existe nenhuma decisão técnica tomada, e o parecer que foi emitido é um parecer político, que no seu entendimento será positivo, para a economia, para o local e para a população.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico de Portugal inicia a sua intervenção, referindo que a LAV é a obra pública mais importante deste país das últimas décadas. A mobilidade em Portugal está dependente do transporte individual, e Leiria não constitui exceção à regra, bem pelo contrário, considera Leiria a pior região do país. A mobilidade é feita com recurso à viatura individual entre casa e o trabalho e com todos os problemas que daí advêm, nomeadamente, problemas climáticos, excessiva dependência de combustíveis fosseis, desigualdade de acesso à mobilidade. Refere que a ferrovia em Portugal é o parente pobre das políticas públicas, confirmando-se com o estado de abandono da linha do Oeste. Durante décadas assistimos ao crescimento da rede viária à custa de km de ferrovia, e que nos últimos anos, Portugal esteve entre os países da União Europeia que perdeu mais ferrovia. Considera que nos devemos envergonhar, quando se fala de coesão territorial, e critica a lentidão com que se executa o que está previsto, para além de não ir de encontro às necessidades da população. Em novembro de 2022 o Governo apresentou o plano ferroviário nacional, que se revelava o primeiro investimento transformador, a construção da LAV, que uniria o Porto a Lisboa.

Explica, que a fase de consulta pública, já acabou, mas os grupos parlamentares da assembleia da República não têm nova informação. Existem Municípios a serem contactos pela Infraestruturas de Portugal para apresentar planos de estações e percursos, embora, não exista informação atualizada. O Bloco de Esquerda entende que um investimento sério, acompanhado de uma execução consequente da ferrovia, é o caminho para dar resposta aos problemas de coesão territorial. Este plano disponibilizado tem como objetivo o reforço da coesão territorial em particular através do reforço da coletividade de dois territórios e assenta num princípio de aproveitamento e requalificação da infraestrutura ferroviária que já existente. No caso de Leiria, o plano da IP fala na adaptação da atual estação, bem como na articulação da restante rede ferroviária. O BE desconhece os estudos técnicos que justifiquem este parecer e questiona sobre a existência de alguma informação, que o município não tenha disponibilizado. É imperativo que toda a informação esteja disponibilizada, e os autarcas sejam chamados à decisão e não apenas à ratificação de algo que já está feito. Explica que é necessário incutir a cultura do debate em Portugal, e lamenta que os eleitos da Assembleia não tenham sido chamados à decisão, confirmado assim a relação iniqua que se estabelece entre o poder executivo e o órgão deliberativo. Independentemente da solução adotada, a intermodalidade e a acessibilidade deve de estar no cerne do planeamento, a criação de uma ligação privilegiada entre a estação, ou estações, e os serviços de transporte público e privado. O Bloco de esquerda não rejeita qualquer das soluções apresentadas, e espera que haja discussão sobre a matéria, pede ainda que a informação seja disponibilizada de forma transparente.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Frederico de Portugal o Presidente da Junta concorda com algumas observações tecidas pelo membro, no que concerne à partilha de informação, refere que sempre que tiver novas informações irá partilhar e levá-las à discussão. Em relação à questão formal do processo, neste momento não existe nenhum documento técnico, sobre o trajeto da linha, uma vez que surja o documento, irá ser convocada a Assembleia, para discutir todo o processo, tendo em conta, que é ponto assente que todos queremos a construção da linha de alta velocidade.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes, consolida, a informação transmitida pelo Presidente da Junta, anteriormente e, refere que o Sr. Presidente deu todos os

esclarecimentos possíveis, e comprometeu-se, em levar o assunto a debate, na Assembleia, assim que seja pertinente. É ponto assente que todos concordam com passagem da LAV no na freguesia e é do interesse da Junta, causar o menor impacto possível no território.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)
Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Fernandes, reforça, que, assim que obtiver mais informação acerca do trajeto da LAV, irá convocar a Assembleia, na qual irão ser tomadas medidas, e a população será informada.

JOAQUIM PEREIRA (PS)O membro da Assembleia Joaquim Pereira inicia a sua intervenção saudando o executivo pelo parecer emitido à CML, no qual pede esclarecimentos acerca do trajeto da LAV.
Considera, que é objetivo de todos, defender os interesses da freguesia, e afirma que será importante para o território a passagem da Linha de Alta Velocidade. Refere, que em todas as obras existem prós e contras, no entanto, assim que haja uma decisão, há que maximizar as vantagens e minimizar as desvantagens. Solicita, que, assim que haja novas informações, a Assembleia seja chamada a pronunciar-se, bem como a população. Refere ainda, que Leiria como capital de distrito, é a cidade mais importante do Oeste, e com a construção da LAV, apesar dos efeitos nocivos que poderá vir a causar no edificado, haverá desenvolvimento do território e valorização do património.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia põe a votação, o ponto três da ordem de trabalhos, sendo aprovado por **maioria**, por quinze membros da Assembleia (onze do PS, três do PSD e um do CHEGA), quatro membros abstiveram-se de apreciar, (dois do PSD, um do Bloco de Esquerda e um do PCP), não havendo apreciações desfavoráveis

FREDERICO PORTUGAL (BE)
O membro da Assembleia, justifica o seu voto, referindo que todos os partidos que se pronunciaram, concordam que não há informação concreta, pelo que, não compreende como é possível votar a favor ou contra, sem ter informação suficiente.

O Presidente da Assembleia, em justificação, refere que o membro, não poderá atestar falta de seriedade, aos membros que votaram a favor, porque, existe um parecer emitido pelo executivo.

Terminada a ordem de trabalhos, é submetida à votação a minuta da ata desta Assembleia, que foi **aprovada por unanimidade.**

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O Presidente da Assembleia

(Arlindo Francisco)

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário

(Jorge Resende)